

# A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Cilene Ferreira dos Santos Silva<sup>1</sup>

Ana Clarícia dos Santos Costa<sup>2</sup>

## RESUMO

O artigo explora a relevância da formação continuada de educadores para a inclusão efetiva de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar. Inicialmente, são abordados os fundamentos teóricos da educação inclusiva e as características do TEA, destacando a necessidade de um ensino adaptado às particularidades desses alunos. A legislação vigente e os princípios da inclusão são contextualizados para evidenciar o suporte normativo à prática inclusiva. O objetivo deste estudo é investigar a importância da formação continuada para os educadores na promoção de uma educação inclusiva eficaz para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) este artigo busca trazer reflexões sobre práticas pedagógicas Inclusivas no trabalho com estudantes com TEA; trata-se de temáticas que irão subsidiar o trabalho do professor da sala de aula regular com estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais. A seguir, o foco recai sobre a formação continuada dos educadores. Discutem-se os conceitos e a importância da formação contínua, evidenciando os benefícios para a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos alunos. São analisados os desafios enfrentados na formação de professores, incluindo lacunas na formação inicial e barreiras estruturais nas escolas. São apresentados modelos de formação continuada eficazes, que utilizam metodologias ativas e colaborativas. As estratégias pedagógicas inclusivas são igualmente relevantes e citadas no texto. Assim, enfatiza-se a necessidade de adaptações curriculares e do desenvolvimento de Planos de Ensino Individualizados (PEIs), abordando métodos de ensino específicos para alunos com TEA, como o ensino estruturado e a análise do comportamento aplicada (ABA). Também se discute o papel da colaboração entre educadores, famílias e outros profissionais, bem como a importância da sensibilização de toda a comunidade escolar. Como conclusão, entende-se que a formação continuada é essencial para capacitar os educadores a promoverem uma educação inclusiva de qualidade, atendendo às necessidades dos alunos com TEA e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, educação inclusiva, Transtorno do Espectro Autista, Estratégias pedagógicas, Currículo.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação. Especialista em Educação Especial e Inclusiva. Especialista em LIBRAS. Especialista em Tutoria e EAD e Gestão Escolar. Pós- Graduada em Gestão Ambiental. Graduação em Ciências Biológicas. Atua como Professora Formadora de Ciências Naturais e Ensino Religioso e Educação Inclusiva. Tutora dos Cursos de Pós-graduação da Universidade Aberta do Brasil - UAB e Universidade Estadual de Alagoas UNEAL, no Polo de Teotônio Vilela/AL.

<sup>2</sup> Especialista em Metodologia do Ensino de Química e Física | Graduada em Química e Pedagogia, atua como docente na Rede Pública do Estado De Alagoas e Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Teotônio Viela – Al na área de Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental.

